



TC conclui treinamento de universitários para auditoria social

O Tribunal de Contas do Estado do Paraná conclui até o próximo dia 12 o processo de preparação de 270 estudantes e trinta professores das sete universidades estaduais, para um programa de auditoria social inédito, que vai a campo a partir de fevereiro do próximo ano. O Plano Anual de Fiscalização Social (PAF Social) vai avaliar o desempenho das prefeituras paranaenses em três auditorias piloto (nas áreas de transporte escolar, compra de medicamentos e destinação do lixo urbano) e desenvolver uma pesquisa acadêmica (construção de indicadores de gestão municipal).

Os temas foram sugeridos pelas próprias instituições de ensino, a partir das necessidades regionais, no trabalho preliminar que é desenvolvido desde o início do ano.

Por meio de painéis de referência iniciados nesta segunda-feira (5), na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), o TCE está validando a sistemática de auditoria operacional que será desenvolvida pelos participantes, inclusive os questionários a serem aplicados às autoridades municipais. A elaboração dos painéis envolveu, além da comunidade acadêmica, outras instituições representativas da sociedade pontagrossense.

“A fiscalização da correta aplicação do dinheiro público não é uma tarefa do Tribunal de Contas, apenas, mas de todos nós, porque o Paraná é da nossa conta”, destacou o presidente do Tribunal, conselheiro Fernando Guimarães, ao participar do painel da UEPG. Ele lembrou que o projeto pretende inserir, de forma definitiva, segmentos representativos da comunidade no processo de controle e fiscalização dos recursos públicos. Estes grupos que vão atuar em conjunto com o TCE.

Calendário

O calendário de painéis prevê reuniões nesta quarta-feira (7) com a Fafipa – Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba; no dia 8, com a Fecilcam – Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão; no dia 9, com a Unioeste – Universidade Estadual do Oeste do Paraná (campus Toledo) e com a Uenp – Universidade Estadual do Norte do Paraná, no dia 12. Outras três instituições – Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro), que vão atuar exclusivamente no processo de identificação de indicadores de gestão das prefeituras, já concluíram o treinamento dos seus alunos e professores.

Além do corpo docente e discente envolvido no projeto, participam do PAF Social representantes do Ministério Público, dos conselhos municipais, observatórios sociais, associações de bairros, especialistas e membros da comunidade. Os eventos – cujo calendário detalhado está disponível no link http://www.tce.pr.gov.br/servicos_paf_social.aspx?p=587149 – é aberto a todos os cidadãos interessados em conhecer e melhorar a realidade de seu município.

Social

Segundo o coordenador do PAF Social, Djalma Riesenber Junior, o programa está dividido em três fases. A primeira é a auditoria piloto nas três áreas e o levantamento de indicadores. Na segunda etapa, no próximo ano, audiências públicas regionais indicarão áreas e programas que deverão ser objeto de

fiscalização pelo Tribunal no PAF Social de 2013. A terceira fase pretende atingir o conceito de auditoria social, modelo de fiscalização sistemático e permanente, já adotada em países da América Central, marcado pela participação efetiva da comunidade.

A partir de 2012, o PAF Social poderá integrar o Programa Universidade Sem Fronteiras, da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná. Ele fomenta financeiramente projetos inovadores de extensão universitária, por meio de bolsas de estudo. O projeto tem o apoio do Programa de Modernização dos Sistemas de Controle Externo dos Estados e Municípios Brasileiros (Promoex).